# ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA PARA CONSTRUÇÃO DE MÉTRICA PARA MENSURAR A MATURIDADE DOS CONSELHOS DE DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE[1]

Virgilio Alfredo Scheithauer [2], Sulivan Desirée Fisher [3].

[1] Vinculado ao projeto "Possibilidades metodológicas de avaliação da maturidade dos Conselhos dos Direitos da Criança e Adolescente"
[2] Acadêmico (a) do Curso de Administração Pública – ESAG – Bolsista Voluntário-PIVIC/Udesc
[3] Orientador, Departamento de Administração Pública – ESAG – sulivan.fischer@udesc.br

Este estudo exploratório bibliográfico, está vinculado a pesquisa "Possibilidades metodológicas de avaliação da maturidade dos Conselhos de Direitos da Criança e do Adolescente" e tem como objetivo identificar modelos de maturidade para a construção de métrica para mensurar a maturidade dos Conselhos de direitos da Criança e do Adolescente em Santa Catarina. Os modelos de maturidade são instrumentos que possibilitam avaliar o desenvolvimento de uma instituição e nortear avanços para essa estruturação (BRASIL, 2017). Partem da ideia de estruturar as ações em estágios ou níveis (hierárquicos, através da própria noção de maturidade) que através das informações obtidas caracterizam o estado atual da organização mediante determinado assunto. Eles se relacionam à capacidade da organização em gerar processos de gestão de conhecimento, e sua respectiva efetividade (LIN, 2007). A partir de uma classificação baseada em critérios é possível desnudar fragilidades, e trazer um novo direcionamento para as ações e área de trabalho em busca de novos avanços (GLUSZEK, 2017), ou seja, são relevantes pois não só avaliam a situação organizacional sobre determinado tópico, mas apontam (mesmo que indiretamente) a forma de se adquirir um nível mais alto (TEIXEIRA, 2012, p. 2). Este questionamento surge a partir de inquietudes encontradas em estudos sobre Conselhos gestores de políticas de direitos da Criança e Adolescente, que tem demonstrando fragilidades à institucionalização (Tatagiba, 2002; Ciconello, 2008; Faria e Ribeiro, 2011) e a própria Nota Técnica da Secretaria especial do desenvolvimento social do Ministério da Cidadania, que lançou metodologia para cálculo com indicador de desenvolvimento dos Conselhos Municipais de Assistência Social no Brasil (BRASIL, 2017). A pesquisa, em desenvolvimento, partiu do estudo exploratório bibliográfico em bases de dados de periódicos científicos: Ebsco, *Web of Science*, Scielo e CAPES. A busca foi realizada sobre os termos "Maturidade"; "Maturidade Organizacional" e "Maturidade em Conselhos". Na plataforma de periódicos EBSCO, utilizando a palavra-chave "Maturidade" obteve-se como resultado 10.345 documentos, contudo no momento da seleção dos arquivos para serem extraídos, estavam disponíveis para acesso gratuito 1.562. Utilizando a sequência definida de palavras-chave como filtros limitadores, obteve-se como resultados por filtragem e plataforma, os dados da Tabela 1. A segunda fase foi o registro em planilha Excel dos artigos científicos de acesso aberto nas plataformas pesquisadas. Da plataforma Ebsco, foram registrados os 61 artigos identificados com o tema "Maturidade em Conselhos". Optou-se por esses títulos, por apresentarem maior aderência ao tema, objeto de investigação. Os artigos foram registrados com as seguintes colunas: título do artigo, autor(es), data de publicação, revista/periódico, resumo, comentários e observações e o link. Da plataforma *web of Science*, utilizou-se o mesmo procedimento e foram exportados os 20 artigos com o tema "Maturidade" e da Scielo, foram 33 artigos com o filtro

"Maturidade Organizacional" mais 1 com "Maturidade em Conselhos". Já para a plataforma Capes, devido ao elevado número de resultados encontrados, utilizando as palavras-chaves como limitadores, se optou por utilizar a busca avançada. Em seguida se iniciou a terceira fase, de leitura seletiva de artigos com fichamentos para apreensão de conhecimento sobre o tema. A seleção dos artigos foi baseada na aderência ao tema, segundo os seguintes critérios: modelos de maturidade aplicados na esfera pública, aplicados a Conselhos, modelos de maturidade aplicados em empresas, sendo efetuados 10 fichamentos. Também foram registrados alguns artigos previamente mapeados pela Professora e colegas do grupo de pesquisa. A quarta fase, compreendeu a organização das informações dos modelos de maturidade. Desta análise inicial observou-se a diversidade nas formas em que são aferidos os critérios conforme o contexto. Em sua maioria, essas metodologias utilizam de métricas quali-quantitativas, apresentando uma hierarquia categórica ou numérica para os diferentes níveis. A respectiva análise dos resultados para que os mesmos gerem os níveis de maturidade também varia conforme o objetivo e a forma de coleta dos dados. Certos modelos mensuram os critérios de maneira majoritariamente qualitativa, onde a categorização final numérica é apenas para hierarquizar os níveis, como o modelo proposto por França e Moreira (2021). Quando há a utilização de questionário para a coleta de informações, notou-se a utilização da escala *Likert* para organizar as respostas e associá-las posteriormente aos níveis, como o modelo proposto por Batista (2012), e as adaptações posteriormente propostas por Helou (2015) a partir deste. Nesta análise inicial, observa-se uso de ferramentas matemáticas a fim de melhor abordar o tema. A Lógica de *Fuzzy* é um exemplo, utilizada para gerar comparativo matemático entre os itens aferidos (ARANTES et al., 2019). O estudo realizado por Correio et al. (2019) também manifesta essa natureza diversificada, onde para levantar pontos referentes à gestão do conhecimento, utilizou técnicas estatísticas descritivas como a análise de *cluster* e a correlação de *Pearson* a fim de associar variáveis. A pesquisa segue a fase exploratória.

**Tabela 1**. *Resultado dos filtros nas plataformas*

| **Base de Dados** | **"Maturidade"** | | **"Maturidade Organizacional"** | | **"Maturidade em Conselhos"** | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Resultado total | Acesso aberto | Resultado total | Acesso aberto | Resultado total | Acesso aberto |
| Ebsco | 10345 | 1562 | 2038 | 102 | 2012 | 61 |
| *Web of Science* | 20 | 20 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Capes | 10.344 | 10.344 | 10.344 | 10.344 | 1.987 | 1.987 |
| Scielo | 978 | 978 | 33 | 33 | 1 | 1 |

Fonte: Elaboração própria.

**Palavras-chave:** Maturidade, Conselhos, indicadores.